

## **Formação de sequestros ósseos espontâneos no lúpus eritematoso sistêmico: relato de caso e revisão de literatura**

Gasparoto, I.M.<sup>1</sup>; Pires, J. R.<sup>1</sup>; Ferreira K.<sup>1</sup>; Macedo, A. O.<sup>1</sup>; Damante C. A.<sup>1</sup>; Sant'ana, A. C. P.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Algumas doenças sistêmicas, incluindo casos de osteoporose e osteomielite, podem apresentar a formação de sequestros ósseos espontâneos. O objetivo deste estudo é apresentar relato de caso de formação de sequestros ósseos espontâneos pós-AVC em paciente lúpica jovem, bem como descrever seu tratamento e apresentar revisão da literatura. Paciente do sexo feminino, 38 anos, de etnia parda, compareceu à clínica de Periodontia com história de acidente vascular cerebral ocorrido aos 32 anos de idade, cuja causa foi inicialmente associada ao uso de contraceptivos hormonais. Após o episódio, a paciente permaneceu internada em Unidade de Terapia Intensiva e sofreu processo de necrose óssea dos maxilares, tratada por meio de oxigenação hiperbárica. Posteriormente a esse evento, a paciente desenvolveu recessão gengival generalizada e exposição espontânea de tecido ósseo necrótico. O tratamento foi realizado por meio de derivados plaquetários autólogos, com resultados clínicos satisfatórios. Cerca de 4 anos depois, a paciente foi diagnosticada com lúpus eritematoso sistêmico, sendo esta a possível causa do acidente vascular cerebral. No período pós-pandemia, entretanto, a paciente voltou a apresentar a formação de sequestros ósseos espontâneos, sendo tratada adicionalmente com aplicação de laser em baixa intensidade, com resultados satisfatórios e estáveis até o momento.